

Saudações,

Meu nome é Matheus Lins Picollo, e venho em nome da turma de Engenharia Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro do segundo semestre de 2017 retratar-me e registrar o profundo arrependimento da turma quanto a uma imagem a respeito da professora Elizabeth Roditi Lachter que circulou nas redes sociais nas últimas semanas.

No dia 23/05/18, postei no grupo de Whatsapp “Engenharia Química 2017.2” uma montagem de um e-mail da professora Elizabeth, ironizando a situação de desabastecimento e falta de combustível e brincando com o conteúdo que seria cobrado na prova do dia seguinte. O que começou como uma brincadeira acabou por ser tornar motivo de zombaria à professora quando alguns alunos compartilharam a imagem em outros grupos, fazendo-a viralizar.

Gostaríamos primeiramente de pedir perdão a professora Elizabeth, que é uma excelente professora tanto profissionalmente quanto no tratamento com os alunos, não medindo esforços para garantir a compreensão da disciplina pelos mesmos e por vezes dispondo de horários extraclasse para solucionar todas as nossas dúvidas. Fica registrado aqui toda nossa tristeza e arrependimento pelos danos causados à reputação dessa profissional mais que exemplar.

Em seguida, gostaríamos de pedir perdão a todos os profissionais do Instituto de Química e da Escola de Química, e da Universidade Federal do Rio de Janeiro de maneira geral. Nosso comportamento não foi compatível com os padrões de excelência que estas instituições tanto prezam. Pedimos desculpas e garantimos que atos como esses não se repetirão.

Por último, gostaríamos de nos dirigir aos alunos. Alguns alunos foram rápidos em identificar os danos que a imagem poderia causar, e prontamente trabalharam para desmenti-la. A esses alunos, fica aqui nosso muito obrigado. Outros alunos, porém, relativizaram a situação por se tratar de uma brincadeira, chegando ao ponto de gerar novas montagens. Entendam: erramos. Mesmo começando como uma brincadeira, a notícia falsa teve consequências reais para a professora Elizabeth, que não tinha nada a ver com isso. Por favor, reflitam para que situações como essa não tornem a acontecer.

Nos desculpamos novamente por todo transtorno causado,

A turma de Engenharia Química 2017.2